



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

▶ CORPO DE BOMBEIROS RJ

PRIMEIROS SOCORROS:

noções sobre os
principais acidentes



Ter noções básicas de primeiros socorros e prestar este atendimento inicial pode significar a diferença **entre a vida e a morte.**

Os **primeiros socorros** são técnicas de atendimento a vítimas de qualquer natureza com o objetivo de minimizar, estancar, imobilizar ou reverter ocorrências relacionadas à saúde e à integridade física das pessoas.



Essas técnicas envolvem desde procedimentos padrão de atendimento, seguindo protocolos internacionais, passando pela higiene e segurança não somente da vítima, mas também de quem presta o socorro, até o momento da chegada da equipe especializada e do transporte da vítima até a unidade hospitalar mais próxima.

Veja aqui algumas orientações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).



Suporte básico de vida em adultos para leigos:

- 1** Avalie os riscos no local
- 2** Identifique se a vítima está inconsciente: chame-a em voz alta tocando nos ombros



- 3** Se a vítima não responder, ligue 193 e procure saber se existe um desfibrilador semi automático por perto
- 4** Avalie se a vítima respira, olhando para o tórax, verificando se tem movimento respiratório
- 5** Se não estiver respirando, inicie compressões no tórax



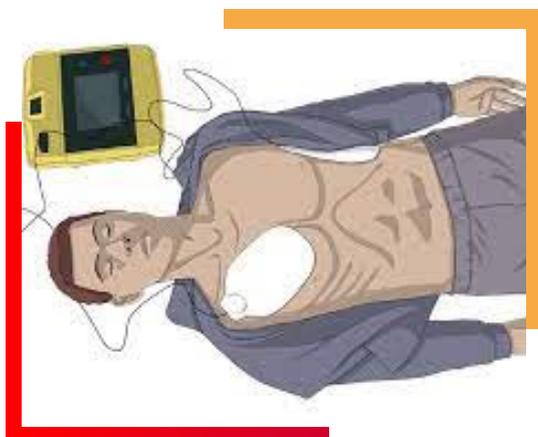
6 Se houver outra pessoa para ajudar, reveze as compressões a cada dois minutos

7 As compressões devem ser fortes e rápidas (frequência de 100 a 120 por minuto)

8 Se houver um dispositivo de barreira (máscara facial), realize ventilações artificiais. Dessa forma, em pacientes adultos, realize 30 compressões alternando com duas ventilações. Não é recomendada a realização de ventilação boca a boca



9 Se o desfibrilador estiver disponível, use-o com prioridade, seguindo as orientações do aparelho



- 10** Se a vítima apresentar sinais de retorno à vida, posicione-a de lado até a chegada da ambulância



Engasgo em adultos, crianças e bebês:

Adultos:

- 1** Identifique se a pessoa não emite som, não consegue falar e se está levando as mãos ao pescoço
- 2** Acalme a vítima
- 3** Ligue para 193
- 4** Posicione-se atrás da vítima, colocando as mãos em torno do abdômen e realizando compressões abdominais para dentro e para cima como um “J”

5

Realize essa manobra até o corpo estranho ser deslocado e a vítima voltar a respirar



6

Se a vítima ficar inconsciente, o socorrista deve utilizar o protocolo de suporte básico à vida citado anteriormente

Crianças:

1

As manobras são as mesmas, devendo o socorrista se posicionar da melhor maneira para realizar a manobra



Bebês:

- 1** Identifique se o bebê não consegue chorar, se está com a pele arroxeadada e se realiza movimentos
- 2** O socorrista deve pedir para ligarem para o serviço especializado (193), enquanto inicia as manobras de desengasgo no bebê
- 3** Posicione o bebê em seu antebraço com o rosto voltado para o solo. O antebraço do socorrista deve estar sobre a perna, deixando o bebê levemente inclinado para baixo
- 4** Realize cinco tapas nas costas do bebê, utilizando a parte inferior da sua mão. Em seguida, vire o bebê sobre o antebraço e realize cinco compressões no centro do peito do bebê com as pontas dos dedos indicador e médio
- 5** Repita a manobra enquanto o bebê estiver com movimentos



6

Se o bebê ficar inconsciente (musculatura corporal totalmente relaxada), o socorrista deve iniciar imediatamente as manobras de reanimação cardiopulmonar, ou seja, realize as compressões no centro do tórax, utilizando as pontas dos dedos



Crise

convulsiva:

1

Ao identificar uma crise convulsiva, peça ajuda do serviço especializado (193)

2

Afaste objetos que possam causar danos ao socorrista e à vítima

3

Segure a cabeça da vítima tentando proteger de golpes no solo (se houver sangue ou secreções é necessário que o socorrista proteja as mãos com materiais impermeáveis)

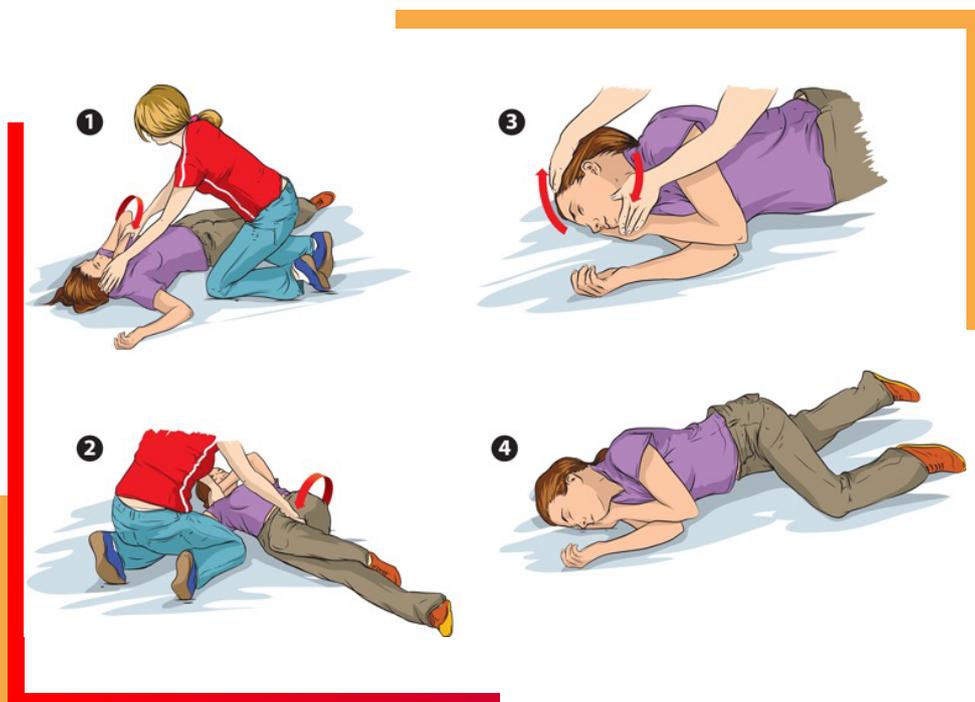


4

Em nenhuma hipótese, deve-se colocar alguma coisa dentro da boca da vítima ou tentar “puxar sua língua”. Esse movimento pode agravar o cenário, machucando a vítima ou o socorrista

5

Quando a crise terminar, verifique se a vítima está respirando. Se tiver movimentos no tórax e no abdômen, posicione-a lateralmente até a chegada da ambulância. É importante que o socorrista fique observando a vítima para agir caso uma nova crise aconteça



Em caso de
emergências,
acione o
Corpo de
Bombeiros
pelo telefone
193!

